

PARA O SOCIALISMO QUÂNTICO

ROLANDO ARAYA MONGE

San José, Costa Rica

O fracasso do materialismo e o novo paradigma

Descobrimientos recentes, como a segunda lei da termodinâmica, da relatividade, da física quântica e da mecânica ondulatória, possibilitaram uma cosmovisão mecanicista, que dava ênfase ao individualismo, à separação e à competência. A nova ciência quântica, ecológica e relativista, parte de outras primícias e projeta verdades sobre as quais construir novas interpretações do fenômeno social. A partir de um mundo no qual se pode converter a não-matéria em matéria, o tempo em espaço, a massa em energia e o pensamento em moléculas, não é difícil compreender como educação, harmonia social, beleza, solidariedade, valores, crenças e cultura podem transformar-se em bem-estar material e, com certeza, espiritual. Com essas noções é possível pensar em um modelo social mais harmônico, baseado em uma liberdade autêntica, como base do caminho do Socialismo Quântico, que não pretende ser um novo planejamento ou programa ideológico, ainda que deseja dar resposta para muitas perguntas.

Os sistemas sociais e políticos mais avançados não são somente produto de revoluções nem de decretos, mas, principalmente, o resultado da evolução da mente e do espírito. A maneira de alcançar a ascensão para uma ordem social superior, regida por valores como a justiça, a liberdade e a solidariedade, virá mediante uma mudança nas pessoas, dando oportunidade para um ser humano novo. A transformação social se conseguirá graças a uma mudança de dentro para fora; não necessariamente imposta por leis, por decretos ou por revoluções, pois as portas da mudança se abrem a partir da transformação do próprio indivíduo.

A economia dominante presume a racionalidade do feito econômico, a teoria de que os mercados tendem ao equilíbrio e a crença de que dedicar a vida a gerar ganâncias é o racional, o natural. Porém, essas são premissas falsas. A implantação das idéias materialistas nunca chegará a produzir o equilíbrio nas pessoas nem nas relações, pois a conduta dos humanos depende de uma complexa gama de fatores subjetivos não preditos ao determinismo materialista. A economia é somente uma parte da cultura e o progresso

somente pode ser fruto do crescimento humano, visto como uma experiência mental e espiritual.

A mudança tecnológica, ideológica, institucional e econômica não terá efeitos sustentáveis na exibição da história se for levada em consideração prescindindo da dimensão espiritual. As verdadeiras revoluções foram gestadas nos corações e na mente dos povos antes que nas ruas. Quando compreendermos que em realidade o protagonista deve ser o povo, cada um como indivíduo, e não as superestruturas políticas; quando nos dermos conta de que nossa individualidade está tecida em um contínuo de vida, onde cada um constitui uma fibra desse tecido, nesse instante se perderá nossa habilidade para atuar de maneira daninha para os demais, para a natureza e para nós mesmos. Aí renascerá a esperança e retomará sentido a luta política.

A ordem implicada social

A noção de “ordem implícita” social formulada a partir da obra de David Bohm permite apontar uma das bases constitutivas dessa proposta, a qual diverge da maior parte do trabalho dos políticos e de seus partidos, centrado em trabalhar na ordem de uma realidade social formada a partir dos sistemas políticos, dos modelos econômicos, das instituições, das leis e das ideologias em geral. Porém, a tese básica do Socialismo Quântico consiste em mostrar precisamente como os feitos, os fenômenos sociais e a história são manifestações de uma ordem implícita, o crisol de onde os valores, as crenças, as idéias, as tradições e outros fatores semelhantes se fundem para se manifestar logo nos fatores que marcam o rumo histórico.

Daí nossa insistência na necessidade de entender a mudança e a transformação das sociedades humanas, mais como produto da dinâmica dentro dessa ordem que como resultado das decisões racionais dirigidas a incidir sobre os problemas.

A humanidade deu vários saltos quânticos: o aparecimento da linguagem, a invenção da escrita, a revolução científica da era moderna no mundo ocidental, etc. E agora as portas de outra mudança baseada na transcendência de sua própria mente. O avanço dura-

douro haverá de acontecer como efeito da evolução da consciência, como saltos de paradigma que somente podem ser gerados no mais profundo da consciência dos povos. Serão socialistas os países habitados por povos solidários, não os que tenham as leis socialistas.

Nenhum sistema social avançado pode impor-se se foi estruturado conforme um modelo estranho diferente da mentalidade coletiva. O pensamento decanta e as crenças das pessoas, em outras palavras, na ordem implícita social, devem anteceder a toda mudança nos sistemas. O resultado será duradouro na medida em que a solidariedade derrote o egoísmo. Se a solidariedade não derrotou o egoísmo, o resultado não permanecerá.

Uma das chaves do Socialismo Quântico é fixado em uma concepção de socialismo de sujeitos, de indivíduos livres que, ao exercitar sua liberdade, interpretam uma dança coletiva e harmoniosa, nascida da expressão da consciência e não de mercados nem da imposição estatal. O “princípio de complementaridade”, um dos pilares da física quântica, nos permite pensar que dessa dança de indivíduos livres pode se descobrir com elementos supostamente contraditórios, como seria falar de socialismo individualista ou individualismo socialista. O que resulta em uma contradição dentro do materialismo mecanicista converte-se em uma complementaridade no paradigma quântico.

Como nos revela o fato de que a luz se manifesta em forma de partículas (fótons) como de ondas.

Abundância sem solidariedade não pode produzir felicidade. Mais uma vez, valores espirituais como o amor, a verdade, a solidariedade, a unidade podem chegar à plenitude e à felicidade. Somente pode considerar-se próspera aquela sociedade que desfrute da abundância material e espiritual. A verdadeira via para a felicidade é o amor. O amor está na base da escala de valores do Socialismo Quântico e com a liberdade e a paz de uma nova ordem social.

Democracia Radical, Ecologia Profunda e Transformação Educativa

O caminho do Socialismo Quântico leva a combater toda concentração de poder público ou privado. Distribuir o poder político, econômico, burocrático ou informativo é a rota mais segura para alcançar uma ordem mais justa. A democracia radical é a resposta ao desafio do capitalismo global e constitui a face de um

novo conceito de socialismo, sem burocracia, e implica na disseminação do poder no mais profundo da sociedade, inserido no todo social, e não monopolizado por sujeitos ontologicamente pré-determinados, nem nomenclaturas nem hierarquias privadas. Isso descreve o conceito de Estado holográfico ou holístico, não centrado no institucional, mas como sociedade organizada por meio de comunidades, instituições abertas, redes sociais de todas as camadas, etc. Trata-se da evolução da democracia representativa à holocracia.

Mais que uma bandeira ideológica, o socialismo é uma categoria ética. Por isso, o mais contrário ao socialismo não é necessariamente o capitalismo em sua expansão econômica, mas a quebra dos valores que mantêm a unidade e a coesão entre os seres humanos. De todas as formas, o capitalismo é a expressão mais próxima a essa declinação espiritual, que permite a destruição do tecido social através da obtenção da energia de cada um, na forma de riqueza, poder, prestígio, liberdade, tempo e segurança, previamente arrebatados aos demais.

Somente a transformação da mentalidade, o império de uma nova escala de valores tornará possível o salto para uma ordem social superior.

A crise política de hoje é essencialmente uma crise espiritual, e não terá cura com os remédios que somente atacam os sintomas. A nova escala de valores atuará no mais profundo da consciência, na ordem social implicada para gerar as forças capazes de iluminar outros horizontes. Daí arrancam as condições básicas. Assim se produz a argamassa com a qual se pode construir uma ordem social mais feliz. A solidariedade, a irmandade, a igualdade, a paz interior e o amor são princípios básicos, as condições inacusáveis em todas as realidades históricas ou premissas culturais para mover o carro da história para uma ordem social mais justa.

A educação que mais se identifica a Einstein – quem inspira a proposta do Socialismo Quântico –, $E=mc^2$, tem um valor simbólico e emblemático com respeito à revolução científica que produz. Queremos fechar esta reflexão dizendo: Socialismo Quântico = Democracia radical por amor². $Sq = Dr \cdot \heartsuit^2$

Socialismo é um estado do espírito humano. Nunca poderá chegar pela via do materialismo. Florescerá de cem maneiras distintas, segundo a realidade cultural e histórica de cada sociedade, mas sempre haverá de ser produto de uma relação entre democracia e amor. 